

musical, "Última Canção". Esses momentos costumam calar profundamente na alma dos apaixonados e tornar-se indelevelmente gravados na memória daqueles que os experimentam. A música associa-se aos instantes vividos sob tais emoções.

Voltemos, agora, ao episódio ocorrido mais tarde com Kilden ainda criança. Transcrevamos as palavras de D. Marine:

"Em outra ocasião, Marcinho comprou, para nós, um disco do cantor Paulo Sérgio. Ao ouvirmos a primeira música, 'Última Canção', notei que Kilden, debruçado sobre o bracinho, chorava no sofá.

— Que foi? Por que você está chorando?

— Fico triste por causa da música — respondeu-me.

— Por que ficar triste, se você nem conhece a música?

— Conheço, sim! Eu sou o Alexandre! — gritou."

Como pode ver-se, uma música consegue evocar uma emoção e até mesmo a recordação de fatos ocorridos em uma existência passada. Depende da intensidade da emoção associada àquela música, como foi o caso de Kilden aqui relatado.

Estes seis itens da tabela de recordações de Kilden Alexandre foram extraídos do Relatório de D. Marine Waterloo a nós fornecido por ela.

* * *

Depois de nossa visita à família de Kilden, tivemos a satisfação de conhecer pessoalmente D. Marine, bem como seu esposo e filhos. É uma família encantadora. Conversamos longamente com o Kilden. É um garoto muito vivo e inteligente. Praticamente a sua memória reencarnatória já se extinguiu. Começou a decrescer a partir dos seis anos. Este fenômeno é normal nos casos desta categoria.

Entretanto, costumam restar alguns hábitos, gostos, traços de comportamento e de caráter que eram notoriamente típicos da personalidade anterior. Da mesma forma, podem surgir esporadicamente "clarões" de recordação espontânea, que ocorrem em algumas ocasiões, quando algum fato ou situação propiciam associações capazes de trazer à tona do consciente a memória de certos eventos marcantes.

Durante a nossa visita entregamos a D. Marine um questionário para ser respondido por escrito. Fizemos longa entrevista pessoal com ela, que era a pessoa mais bem informada a respeito de Kilden Alexandre.

A partir desta visita, passamos a corresponder-nos por carta. Combinamos que D. Marine nos informaria, por escrito, todos os fatos relevantes observados por ela a respeito do comportamento de seu filho, bem como aqueles episódios que ela viesse a recordar e que não haviam sido lembrados em seu relatório.

Fomos bem-sucedido no nosso relacionamento epistolar com D. Marine. Ela tem-nos atendido pontualmente e com grande eficiência e boa vontade.

Daqui por diante iremos, portanto, transcrever os detalhes relevantes concernentes ao caso de Kilden Alexandre, inclusive os eventuais "surto" de recordações espontâneas que o paciente uma vez ou outra tem manifestado até agora.

OUTROS DETALHES RELEVANTES, DE COMPORTAMENTO E LEMBRANÇAS DO PACIENTE

1) Uma das diversões preferidas pelo Pe. Jonathan era o futebol. Kilden manifesta a mesma preferência.

O Pe. Jonathan era fortemente interessado no esporte do futebol. Segundo informação de D. Marine, ele chegou a formar 22 (vinte e dois) times de futebol de meninos e estava constantemente entre eles, jogando bola com os garotos.

O Kilden tem idêntica mania. É fanático por futebol e seu folguedo principal é jogar bola com a meninada. O pai de Kilden, Sr. Marcinho, diz sempre que ele "é bom de bola".

2) Outra característica do Pe. Jonathan era relacionar-se facilmente com as pessoas. Kilden possui o mesmo dom de fazer camaradagem com as demais pessoas.

D. Marine enfatiza bastante esta semelhança de caráter do Padre e de seu filho:

"Pe. Jonathan fazia amizade com todos, pretos, brancos, pobres, ricos, homens, mulheres e crianças. Meu filho é assim também. Facilmente se enturma, começa a brincar e, todas as vezes que saímos à rua, sempre há uma pessoa que o cumprimenta."

3) Quando Kilden era ainda bem novo, costumava dizer: "Quando eu era grande..."